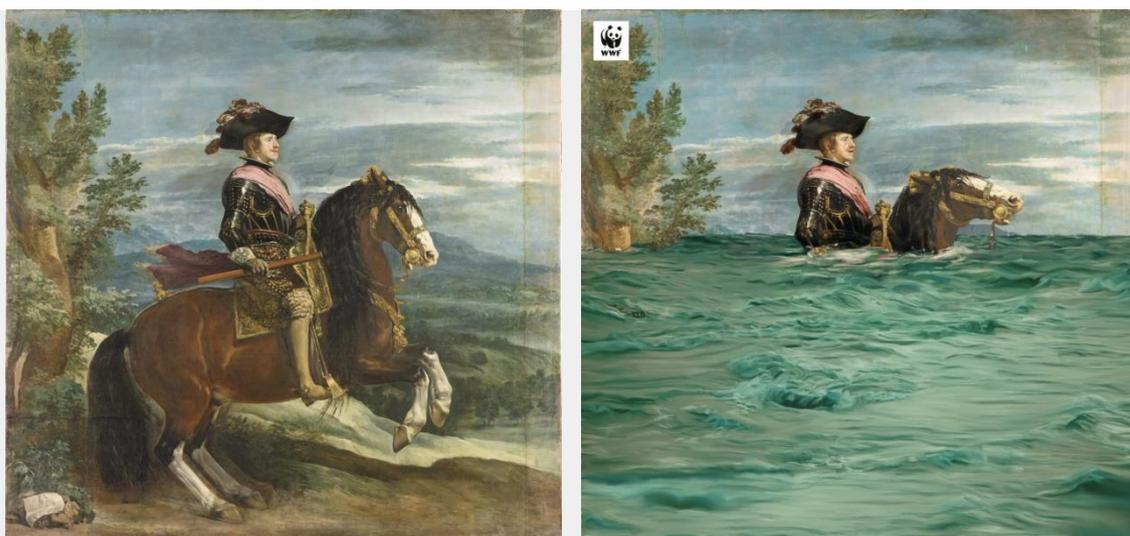


Sabia que ...

... a pretexto da Cimeira do Clima (COP25) da ONU, que começou esta segunda-feira, 2 de dezembro, em Madrid, para alertar para as consequências das alterações climáticas, O Museu do Prado e a World Wildlife Fund (WWF) Espanha lançaram uma campanha com recurso a montagens fotográficas, tendo alterado quatro das mais icónicas obras da coleção permanente do museu, para mostrar como seria o planeta se a temperatura aumentasse mais de 1,5 graus Celsius (o “ponto sem retorno” estabelecido por especialistas).



Felipe IV a Cavallo, de Velázquez

Muda o Clima. Muda Tudo é o nome da campanha que mostra um *Felipe IV a Cavallo*, de Diego Velázquez, quase submerso; *Os Meninos na Praia*, de Joaquín Sorolla, a banharem-se num mar negro, rodeados de peixes mortos; *O Guarda-Sol*, de Goya, a proteger aquela que agora é uma refugiada climática; ou a *A Travessia do Estige*, de Patinir, praticamente sem água para ser atravessada.

“Com um aumento da temperatura global em mais de 1,5 °C, o nível do mar poderá subir mais de um metro, o que fará desaparecer países inteiros debaixo de água, desalojando milhares de pessoas”, explica a WWF e o Museu do Prado. “A acidez do mar poderá subir, afectando grandes populações de peixes e até 90 % dos recifes de corais podem desaparecer.” Para Juan Carlos del Olmo, secretário-geral da WWF em Espanha, a realização deste projeto no âmbito da COP 25 representa uma “oportunidade para enviar uma mensagem de acção a todo o mundo, através da linguagem universal que a arte é”.

Excertos e adaptações da notícia publicada em:

<https://www.publico.pt/2019/12/04/p3/noticia/muda-o-clima-muda-tudo-ate-as-iconicas-pinturas-do-museu-do-prado-1895999>